

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data:

**15 a 17
maio
2019**

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

GANHO DE PESO INTERDIÁLISE E A RELAÇÃO COM O CUIDADO

Elisabeth Gomes da Rocha Thome, Caroline Brandolt, Cinthia Dalasta da Costa Proença,
Maria Conceição da Costa Proença, Guilherme Breitsameter
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A situação de doença das pessoas que perdem a função renal e necessitam fazer hemodiálise pode desencadear, nas pessoas mais próximas a elas, a necessidade de cuidado-cuidar¹. A adaptação à hemodiálise pode se tornar bastante difícil, considerando que este doente passará por algumas restrições, como o controle da ingestão de líquidos. Fato que entre um processo e outro de hemodiálise pode gerar um ganho de peso², e que poderá interferir no controle da doença e no bem estar dessas pessoas³. **Objetivo:** Avaliar o ganho de peso interdiálise dos doentes renais crônicos e analisar a relação de cuidado existente. **Método:** Estudo transversal com sustentação na abordagem cultural construído a partir da subanálise de grupos focais realizados no estudo “Mulheres cuidadoras de doentes renais crônicos e suas relações de cuidado”. Local: Unidade de Hemodiálise do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Amostra: 45 doentes que realizavam hemodiálise em abril de 2016, e 10 mulheres cuidadoras participantes dos grupos focais. Critérios de inclusão: ser portador de doença renal crônica em tratamento hemodialítico, e ser cuidador. Considerando cuidador a pessoa que mora com o doente, independente do tipo de relação de parentesco, e assume o seu cuidado conjuntamente. Critérios de exclusão – não aceitar participar do estudo. A coleta de dados caracterizou os doentes quanto ao sexo, idade, tempo de diálise, doenças associadas, ganho de peso interdiálise (12 sessões-período de um mês). Para análise as variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão ou mediana e amplitude interquartilica. As variáveis qualitativas foram descritas por frequências absolutas e relativas. O nível de significância adotado foi de 5% ($P < 0,05$) realizadas no programa SPSS versão 21.0. A análise das informações geradas pelos grupos focais foi descrita pelas falas das maneiras de se relacionarem e cuidarem das pessoas que cuidam, sendo considerada a possibilidade de parcialidade e serem temporais. O estudo foi aprovado na Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA, número 903398, seguindo a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** peso(kg)–média \pm DP 69,2 \pm 16,4; ganho de peso interdiálise média 2,5 e 3 kg (alteração do peso seco). Na análise das falas das cuidadoras foi possível evidenciar o envolvimento e as dificuldades de algumas em conseguir que os doentes sigam as orientações de cuidado, como a alimentação. **Conclusão:** O Ganho de peso interdiálise não se mostrou significativo na população estudada, o que sugere que o suporte de cuidados realizados pelas cuidadoras tem impacto positivo no ganho de peso interdiálise.

Descritores: Ganho de Peso; Dialise Renal; Cuidadores.

Referências

Elisabeth Gomes da Rocha Thomé. Homens doentes renais crônicos em hemodiálise: a vida que poucos veem. Tese (Doutorado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Porto Alegre, BR-RS, 2011. 181 f.
Ferraz, S. [et al.] - Estado nutricional e ganho de peso interdialítico de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. J Bras Nefrol . ISSN 0101-2800. Vol. 37, nº3 (2015). p. 306-314.
Fabiana Baggio Nerbass, Jyana Gomes Morais, Rafaela Gonzaga dos Santos, Tatiana Stela Krüger, Telma Tatiana Koene, Hercilio Alexandre da Luz Filho. Fatores relacionados ao ganho de peso interdialítico em pacientes em hemodiálise. J Bras Nefrol 2011;33(3):300-305.